

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Invitatório

Ant. Cristo, Filho de Deus, resgatou-nos com o seu Sangue: Vinde, adoremos.

Salmo invitatório: Ordinário.

Ofício de Leitura

HINO.

SALMODIA

Ant. 1 Revoltam-se os reis da terra e os príncipes conspiram juntos, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

Salmo 2

- ¹ Porque se agitam em tumulto as nações *
e os povos intentam vãos projectos?
- ² Revoltam-se os reis da terra *
e os príncipes conspiram juntos †
contra o Senhor e contra o seu Ungido:
- ³ «Quebremos as suas algemas *
e atiremos para longe o seu jugo».
- ⁴ Aquele que mora nos céus sorri, *
o Senhor escarnece deles.
- ⁵ Então lhes fala com ira *
e com sua cólera os atemoriza:
- ⁶ «Fui Eu quem ungiu o meu Rei *
sobre Sião, minha montanha sagrada».

TRÍDUO PASCAL

- 7 Vou proclamar o decreto do Senhor, *
Ele disse-me: «Tu és meu filho, Eu hoje te gerei.
- 8 Pede-me e te darei as nações por herança *
e os confins da terra para teu domínio.
- 9 Hás-de governá-los com ceptro de ferro, *
quebrá-los como vasos de barro».
- 10 E agora, ó reis, tomai sentido, *
atendei, vós que julgais a terra.
- 11 Servi ao Senhor com temor, aclamai-O com respeito. *
Reverenciai-O para que não Se irrite e fiqueis perdidos;
porque num repente se inflama a sua ira. *
Felizes todos os que confiam no Senhor.

Ant. Revoltam-se os reis da terra e os príncipes conspiram juntos, contra o Senhor e contra o seu Ungido.

Ant. 2 Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram sortes sobre a minha túnica.

Salmo 21 (22), 2-23

- 2 Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes? *
Como estais longe da minha oração, †
das palavras do meu lamento?
- 3 Meu Deus, clamo de dia e não me respondeis, *
clamo de noite e não me prestais atenção.
- 4 Vós, porém, habitais no santuário, *
sois a glória de Israel.
- 5 Em Vós esperaram nossos pais, *
confiaram e Vós os libertastes.
- 6 A Vós clamaram e foram salvos, *
confiaram em Vós e não foram confundidos
- 7 Eu, porém, sou um verme e não um homem, *
o opróbrio dos homens e o desprezo da plebe.
- 8 Todos os que me vêem escarnecem de mim, *
estendem os lábios e meneiam a cabeça:
- 9 «Confiou no Senhor, Ele que o livre, *
Ele que o salve, se é seu amigo».

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

- 10 Fostes Vós que me tirastes do seio materno, *
sois Vós o meu defensor desde o regaço de minha mãe.
- 11 A Vós fui entregue logo ao nascer, *
desde o seio materno sois o meu Deus.
- 12 Não Vos afasteis de mim, porque estou atribulado *
e não há quem me ajude.
- 13 Manadas de touros me cercaram, *
touros de Basã me rodeiam.
- 14 Abrem as fauces contra mim, *
como leão que devora e rugem.
- 15 Sou como água derramada, *
desconjuntam-se todos os meus ossos.
O meu coração tornou-se como cera *
e derreteu-se dentro do meu peito.
- 16 A minha garganta ficou seca como barro cozido †
e a minha língua colou-se ao céu da boca. *
Assim me reduzistes ao pó do túmulo.
- 17 Matilhas de cães me rodearam, *
cercou-me um bando de malfeitores.
- 18 Trespasaram as minhas mãos e os meus pés, *
posso contar todos os meus ossos.
- 19 Eles, porém, contemplaram e observaram-me. *
Repartiram entre si as minhas vestes †
e deitaram sortes sobre a minha túnica.
- 20 Mas Vós, Senhor, não Vos afasteis de mim, *
sois a minha força, apressai-Vos a socorrer-me.
- 21 Livrai a minha alma da espada *
e das garras dos cães a minha vida.
- 22 Salvai-me das fauces do leão *
e dos chifres do búfalo livrai este infeliz.
- 23 Hei-de falar do vosso nome aos meus irmãos, *
hei-de louvar-Vos no meio da assembleia.

Ant. Repartiram entre si as minhas vestes e deitaram
sortes sobre a minha túnica.

Ant. 3 Armam ciladas contra mim os que procuram
tirar-me a vida.

TRÍDUO PASCAL

Salmo 37 (38)

- 2 Não me repreendais, Senhor, na vossa ira, *
nem me castigueis na vossa indignação.
- 3 Em mim se cravaram as vossas setas, *
sobre mim caiu a vossa mão.
- 4 Não há parte sã no meu corpo por causa da vossa cólera; *
por causa do meu pecado
nem os meus ossos ficaram inteiros.
- 5 As minhas culpas se elevam acima da cabeça *
e como fardo pesado me esmagam.
- 6 Minhas chagas são fétidas e purulentas, *
por causa da minha insensatez.
- 7 Estou abatido, todo curvado, *
passo o dia inteiro cheio de tristeza.
- 8 Os meus rins ardem de febre, *
não há parte sã no meu corpo.
- 9 Estou aflito, todo alquebrado, *
arranco gemidos do meu coração.
- 10 Diante de Vós, Senhor, estão os meus desejos, *
não Vos são ocultos os meus lamentos.
- 11 Estala-me o coração, falham-me as forças, *
e a luz dos meus olhos, até ela se apaga.
- 12 Amigos e companheiros fogem da minha desgraça *
e os meus parentes ficam ao longe.
- 13 Os que procuram tirar-me a vida armam ciladas; *
os que me querem mal decidem perder-me †
e passam o dia a maquirar traições.
- 14 Eu, porém, sou como surdo, não oiço; *
como mudo que não abre a boca.
- 15 Tornei-me como homem que não ouve *
e não tem réplica na sua boca.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

- 16 Em Vós, Senhor, pus a minha esperança, *
Vós me respondereis, Senhor, meu Deus.
- 17 Eu disse: «Não se riam de mim, *
nem se alegrem à minha custa, †
se meus pés vacilarem».
- 18 Estou prestes a cair *
e tenho sempre presente esta aflição.
- 19 Reconheço a minha culpa, *
estou inquieto por causa do meu pecado.
- 20 Os meus inimigos vivem e são mais fortes do que eu *
e são muitos os que me odeiam sem motivo.
- 21 Os que pagam o bem com o mal me perseguem, *
porque me esforço por fazer o bem.
- 22 Não me abandoneis, Senhor, *
meu Deus, não Vos afasteis de mim.
- 23 Senhor, minha salvação, *
socorrei-me e salvai-me.

Ant. Armam ciladas contra mim os que procuram tirar-me a vida.

V. Levantaram-se contra mim testemunhas falsas,
R. Que respiram mentira e violência.

PRIMEIRA LEITURA

Da Epístola aos Hebreus

9, 11-28

Cristo, sumo sacerdote, entrou de uma vez para sempre pelo seu próprio Sangue no Santuário celeste

Irmãos: ¹¹ Cristo veio como sumo sacerdote dos bens futuros. Atravessou o tabernáculo maior e mais perfeito, que não foi feito por mãos humanas, nem pertence a este mundo, ¹² e entrou de uma vez para sempre no Santuário. Não derramou sangue de cabritos e novilhos, mas o seu próprio Sangue e alcançou-nos uma redenção eterna.

¹³ Na verdade, se o sangue de cabritos e de touros e a cinza

de vitela, aspergidos sobre os que estão impuros, os santificam em ordem à pureza legal, ¹⁴ quanto mais o Sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno Se ofereceu a Deus como vítima sem mancha, purificará a nossa consciência das obras mortas, para servirmos ao Deus vivo!

¹⁵ Por isso, Ele é mediador de uma nova aliança, para que, intervindo a sua morte para remissão das transgressões cometidas durante a primeira aliança, os que são chamados recebam a herança eterna prometida. ¹⁶ Porque, onde há um testamento, é necessário que se verifique a morte do testador, ¹⁷ porque o testamento só produz efeito depois da morte, uma vez que nunca entra em vigor enquanto o testador está vivo. ¹⁸ Por conseguinte, até a primeira aliança foi inaugurada com efusão de sangue.

¹⁹ Com efeito, quando Moisés proclamou a todo o povo cada um dos preceitos da Lei, tomou o sangue dos novilhos e dos cabritos, com água, lã escarlate e um hissope, e aspergiu não só o próprio livro mas também o povo inteiro, ²⁰ dizendo: «*Este é o sangue da aliança que Deus estabeleceu convosco*». ²¹ Depois aspergiu da mesma forma com sangue o tabernáculo e todos os objectos do culto. ²² Aliás, segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem efusão de sangue não há perdão. ²³ Portanto, se as imitações das coisas celestes são purificadas deste modo, é necessário que as realidades celestes sejam purificadas com sacrifícios mais excelentes que esses.

²⁴ De facto, Cristo não entrou num santuário feito por mãos humanas, figura do verdadeiro, mas no próprio Céu, para Se apresentar agora na presença de Deus em nosso favor. ²⁵ E não entrou para Se oferecer muitas vezes, como o sumo sacerdote que entra cada ano no Santuário, com sangue alheio; ²⁶ nesse caso, Cristo deveria ter padecido muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas Ele manifestou-Se uma só vez, na plenitude dos tempos, para destruir o pecado pelo sacrifício de Si mesmo. ²⁷ E como está determinado que os homens morram uma só vez e a seguir haja o julgamento, ²⁸ assim também Cristo, depois de Se ter oferecido uma só vez para tomar sobre Si os pecados da multidão, aparecerá segunda vez, sem a aparência do pecado, para dar a salvação àqueles que O esperam.

RESPONSÓRIO BREVE

cf. Is 53, 7.12

R. Era como o cordeiro levado ao matadouro, e enquanto o maltratavam, não abriu a boca; foi entregue à morte, * Para dar a vida ao seu povo.

V. Entregou a sua vida à morte e foi contado entre os malfeitores. * Para dar a vida ao seu povo.

SEGUNDA LEITURA

Das Catequeses de São João Crisóstomo, bispo

(Cat. 3, 13-19: SC 50, 174-177)

(Sec. IV)

O valor do Sangue de Cristo

Queres conhecer o valor do Sangue de Cristo? Voltemos às figuras que o profetizaram e recordemos a narrativa do Antigo Testamento: *Imolai*, diz Moisés, *um cordeiro de um ano e assinalai as portas com o seu sangue*. Que dizes, Moisés? O sangue de um cordeiro tem poder para libertar o homem racional? Certamente, responde ele, não porque é sangue, mas porque prefigura o Sangue do Senhor. Se hoje o inimigo, em vez do sangue simbólico aspergido nos umbrais, vir resplandecer nos lábios dos fiéis, portas dos templos de Cristo, o sangue da nova realidade, fugirá ainda para mais longe.

Queres compreender ainda mais profundamente o valor deste Sangue? Repara donde brotou e qual é a sua fonte. Começou a brotar da cruz, e a sua fonte foi o lado do Senhor. Estando já morto Jesus, diz o Evangelho, e ainda cravado na cruz, aproximou-se um soldado, trespassou-Lhe o lado com uma lança e logo saiu água e sangue: água como símbolo do Baptismo, sangue como símbolo da Eucaristia. O soldado trespassou o lado, abriu uma brecha na parede do templo santo e eu achei um grande tesouro e alegro-me por ter encontrado riquezas admiráveis. Assim aconteceu com aquele cordeiro. Os judeus mataram um cordeiro e eu recebi o fruto do sacrifício.

Do seu lado saiu sangue e água. Não quero, estimado ouvinte, que passes inadvertidamente por tão grande mistério. Falta-me ainda explicar-te outro significado místico. Disse

TRÍDUO PASCAL

que esta água e este sangue simbolizavam o Baptismo e a Eucaristia. Foi destes sacramentos que nasceu a Igreja, pelo banho de regeneração e pela renovação do Espírito Santo, isto é, pelo sacramento do Baptismo e pela Eucaristia que brotaram do lado de Cristo. Foi do lado de Cristo, por conseguinte, que se formou a Igreja, como foi do lado de Adão que Eva foi formada.

Por esta razão, a Escritura, falando do primeiro homem, usa a expressão *carne da minha carne, osso dos meus ossos*, que São Paulo refere, aludindo ao lado de Cristo. Pois assim como Deus, do lado de Adão formou a mulher, assim Cristo, do seu lado, nos deu a água e o sangue para formar a Igreja. E assim como Deus abriu o lado de Adão enquanto ele dormia, assim Cristo nos deu a água e o sangue durante o sono da sua morte.

Vede como Cristo Se uniu à sua Esposa, vede com que alimento nos sacia. O mesmo alimento nos faz nascer e nos alimenta. Assim como a mulher se sente impulsionada pelo amor natural a alimentar com o próprio leite e o próprio sangue o filho que deu à luz, assim também Cristo alimenta sempre com o seu Sangue aqueles a quem deu o novo nascimento.

RESPONSÓRIO

1 Pedro 1, 18-19; Ef 2, 18; 1 Jo 1, 7

R. Não foi por coisas corruptíveis, como prata e ouro, que fostes resgatados, mas pelo Sangue precioso de Cristo, Cordeiro sem mancha. * Por meio d'Ele podemos todos aproximar-nos do Pai num só Espírito.

V. O Sangue de Jesus, Filho de Deus, nos purifica de todo o pecado. * Por meio d'Ele podemos todos aproximar-nos do Pai num só Espírito.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Laudes

HINO.

SALMODIA

Ant. 1 Deus não perdoou ao seu próprio Filho, mas entregou-O à morte por todos nós.

Salmo 50 (51)

³ Compadeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.

⁴ Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

⁵ Porque eu reconheço os meus pecados *
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.

⁶ Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.

⁷ Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.

⁸ Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.

⁹ Aspergi-me com o hissopo e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

¹⁰ Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturstes.

¹¹ Desviai o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.

¹² Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.

¹³ Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

TRÍDUO PASCAL

- 14 Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
- 15 Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.
- 16 Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado, *
e a minha língua proclamará a vossa justiça.
- 17 Abri, Senhor, os meus lábios, *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.
- 18 Não é do sacrifício que Vos agradais, *
e se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
- 19 Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido; *
não desprezareis, Senhor,
um espírito humilhado e contrito.
- 20 Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
- 21 Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, †
oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

Ant. Deus não perdoou ao seu próprio Filho, mas entregou-O à morte por todos nós.

Ant. 2 Jesus Cristo amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados pelo seu Sangue.

Cântico

Hab 3, 2-4.13a.15-19

- 2 Senhor, eu ouvi a vossa mensagem *
e enchi-me de temor.
Senhor, fazei reviver as vossas obras *
através dos tempos.
Através dos tempos manifestai-as; *
na vossa ira, lembrai-Vos da misericórdia.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

- 3 Deus vem de Temã, *
o Santo vem do monte Fará.
A sua majestade cobre os céus *
e a terra está cheia da sua glória.
- 4 O seu esplendor é como o sol, *
as suas mãos espalham raios, †
onde se oculta o seu poder.
- 13 Vós saístes para salvar o vosso povo, *
para salvar o vosso Ungido.
- 15 Lançastes os vossos cavalos através do mar, *
no turbilhão das águas imensas.
- 16 Ouvi e minhas entranhas estremeceram, *
escutei e meus lábios tremeram.
A cárie penetrou-me nos ossos *
e meus passos vacilaram.
Espero confiado o dia da aflição, *
que virá sobre o povo que nos oprime.
- 17 Então a figueira não florescerá *
e a vinha não dará fruto.
Faltarão o azeite das oliveiras *
e os campos não produzirão alimento.
Não mais haverá ovelhas nos apriscos, *
nem gado nos estábulos.
- 18 Eu, porém, exultarei no Senhor, *
alegrar-me-ei em Deus, meu Salvador.
- 19 O Senhor Deus é a minha força, *
Ele dá aos meus pés a agilidade do veado
e me faz caminhar nas alturas, *
ao cântico de salmos.

Ant. Jesus Cristo amou-nos e purificou-nos dos nossos pecados pelo seu Sangue.

Ant. 3 Adoramos, Senhor, a vossa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição: pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

Salmo 147 (147 B)

- 12 Glorifica, Jerusalém, o Senhor, *
louva, Sião, o teu Deus.
- 13 Ele reforçou as tuas portas *
e abençoou os teus filhos.
- 14 Estabeleceu a paz nas tuas fronteiras *
e saciou-te com a flor da farinha.
- 15 Envia à terra a sua palavra, *
corre veloz a sua mensagem.
- 16 Faz cair a neve como lã, *
espalha a geada como cinza.
- 17 Faz cair o granizo como migalhas de pão *
e com o seu frio gelam as águas.
- 18 Envia a sua palavra e derrete-as, *
faz soprar o vento e correm as águas.
- 19 Revelou a sua palavra a Jacob, *
suas leis e preceitos a Israel.
- 20 Não fez assim com nenhum outro povo, *
a nenhum outro manifestou os seus juízos.

Ant. Adoramos, Senhor, a vossa cruz, louvamos e glorificamos a vossa ressurreição: pela árvore da cruz veio a alegria ao mundo inteiro.

LEITURA BREVE

Is 52, 13-15

Vede como vai prosperar o meu Servo: subirá, elevar-se-á, será exaltado. Assim como, à sua vista, muitos se encheram de espanto – tão desfigurado estava o seu rosto que tinha perdido toda a aparência de ser humano – assim se hão-de encher de assombro muitas nações e diante dele os reis ficarão calados, porque hão-de ver o que nunca lhes tinham contado e observar o que nunca tinham ouvido.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

Ant. Bened. Sobre a sua cabeça, escreveram a causa da condenação: «Jesus Nazareno, Rei dos Judeus».

PRECES

Adoremos com sincera piedade a Cristo nosso Redentor, que por nós sofreu a paixão e foi sepultado para ressuscitar ao terceiro dia, e imploremos humildemente:

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, nosso Mestre e Senhor, obediente até à morte por nosso amor,

— ensinai-nos a obedecer sempre à vontade do Pai.

Cristo, nossa vida, que, morrendo na cruz, destruístes o poder da morte e do inferno,

— ensinai-nos a morrer convosco, para merecermos ressuscitar também convosco na glória.

Cristo, nosso Rei, que fostes desprezado como um verme e humilhado como a vergonha do género humano,

— ensinai-nos a imitar a vossa humildade salvadora.

Cristo, nossa salvação, que destes a vida por amor dos homens, vossos irmãos,

— fazei que nos amemos uns aos outros com o mesmo espírito de caridade.

Cristo, nosso Salvador, que de braços abertos na cruz quisestes atrair a Vós todos os homens,

— reuni no vosso reino os filhos de Deus dispersos pelo mundo.

Pai nosso

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da Cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Hora Intermédia

HINO.

SALMODIA

Antífona

Tércia: Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

Sexta: Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

Noa: À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?

Numa das horas intermédias, tomam-se os salmos seguintes; e se se dizem as outras duas, toma-se a Salmodia Complementar.

Salmo 39 (40), 2-14.17-18

² Esperei no Senhor com toda a confiança, *
e Ele atendeu-me.

³ Ouvia o meu clamor, *
retirou-me do abismo e do lamaçal,
assentou os meus pés na rocha *
e firmou os meus passos.

⁴ Pôs em meus lábios um cântico novo, *
um hino de louvor ao nosso Deus.

Vendo isto, muitos hão-de temer *
e pôr a sua confiança no Senhor.

⁵ Feliz de quem pôs a sua confiança no Senhor *
e não se voltou para os arrogantes, †
para os que seguem a mentira.

⁶ Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios sobre nós, †
Senhor meu Deus. *

Ninguém se Vos pode comparar.
Quisera anunciá-los e proclamá-los, *
mas são tantos que não se podem contar.

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

- 7 Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações, *
mas abristes-me os ouvidos.
Não pedistes holocaustos nem expiações; *
- 8 então clamei: «Aqui estou!
De mim está escrito no livro da lei *
que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus, *
a vossa lei está no meu coração».
- 10 Proclamei a justiça na grande assembleia; *
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
- 11 Não escondi a vossa justiça no fundo do coração; *
proclamei a vossa fidelidade e salvação.
Não ocultei a vossa bondade e fidelidade, *
no meio da grande assembleia.
- 12 Não me recuseis, Senhor, a vossa misericórdia; *
protejam-me sempre a vossa bondade e fidelidade.
- 13 Caíram sobre mim males sem conta: *
assediaram-me os pecados e já não posso ver;
são mais numerosos que os cabelos da minha cabeça, *
e até me sinto desfalecer.
- 14 Senhor, vinde em meu auxílio, *
socorrei-me e salvai-me.
- 17 Alegrem-se e exultem em Vós *
todos os que Vos procuram.
Digam sempre: «Grande é o Senhor», *
os que desejam a vossa salvação.
- 18 Eu, porém, sou pobre e infeliz. *
Senhor, cuidai de mim.
Sois o meu protector e libertador: *
ó meu Deus, não tardeis.

Salmo 53 (54), 3-6.8-9

- 3 Ó Deus, salvai-me pelo vosso nome *
e pelo vosso poder fazei-me justiça.
- 4 Ó Deus, ouvi a minha oração, *
atendei às palavras da minha boca.

TRÍDUO PASCAL

- 5 Levantaram-se contra mim os arrogantes, †
e os violentos atentaram contra a minha vida. *
Não têm a Deus em sua presença.
- 6 Deus vem em meu auxílio, *
o Senhor sustenta a minha vida.
- 8 De bom grado Vos oferecerei sacrifícios, *
cantarei a glória do vosso nome, Senhor.
- 9 Ele salvou-me de todos os perigos, *
e pude ver meus inimigos humilhados.

Salmo 87 (88)

- 2 Senhor Deus, meu Salvador, *
dia e noite clamo na vossa presença.
- 3 Chegue até Vós a minha oração, *
inclinai o ouvido ao meu clamor.
- 4 A minha alma está saturada de sofrimento, *
a minha vida chegou às portas da morte.
- 5 Sou contado entre os que descem à sepultura, *
sou um homem já sem forças.
- 6 Estou abandonado entre os mortos, *
como os caídos que jazem no sepulcro,
de quem já não Vos lembrais *
e que foram sacudidos da vossa mão.
- 7 Lançastes-me na cova mais profunda, *
nas trevas do abismo.
- 8 Pesa sobre mim a vossa ira, *
todas as vossas ondas caíram sobre mim.
- 9 Afastastes de mim os meus conhecidos, *
fizestes-me para eles objecto de horror.
Estou preso e não posso libertar-me, *
meus olhos se apagaram de tanto sofrer.
- Clamo a Vós, Senhor, todo o dia, *
estendo para Vós as minhas mãos.
- 11 Fareis Vós maravilhas pelos mortos? *
Irão levantar-se os defuntos para Vos louvar?

SEXTA-FEIRA DA PAIXÃO DO SENHOR

- ¹² Haverá no sepulcro quem fale da vossa bondade, *
ou da vossa fidelidade no reino dos mortos?
- ¹³ Serão conhecidas nas trevas as vossas maravilhas, *
na terra do esquecimento a vossa justiça?
- ¹⁴ Eu, porém, clamo por Vós, Senhor; *
de manhã, a minha oração sobe à vossa presença.
- ¹⁵ Porque então me afastais de Vós, Senhor, *
porque escondeis de mim o vosso rosto?
- ¹⁶ Infeliz de mim que agonizo desde a infância, *
já não posso mais suportar os vossos castigos.
- ¹⁷ Sobre mim passou a vossa ira, *
e os vossos terrores me aniquilaram.
- ¹⁸ Como vagas me cercaram o dia inteiro *
e todos juntos caíram sobre mim.
- ¹⁹ Afastastes meus amigos e companheiros, *
só as trevas me fazem companhia.

Tércia

Ant. Era a hora de Tércia, quando crucificaram Jesus.

LEITURA BREVE

Is 53, 2-3

Cresce diante do Senhor como um rebento, como raiz numa terra árida, sem distinção nem beleza para atrair o nosso olhar, nem aspecto agradável que possa cativar-nos. Desprezado e repellido pelos homens, homem de dores, acostumado ao sofrimento, era como aquele de quem se desvia o rosto, pessoa desprezível e sem valor para nós.

V. Nós Vos adoramos e bendizemos,
Senhor Jesus Cristo.

R. Que pela vossa santa cruz remistes o mundo.

Sexta

Ant. Desde a hora de Sexta até à hora de Noa, houve trevas sobre toda a terra.

TRÍDUO PASCAL

LEITURA BREVE

Is 53, 4-5

Ele suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores. E nós víamos n'Ele um homem castigado, ferido por Deus e humilhado. Foi trespassado por causa das nossas culpas e esmagado por causa das nossas iniquidades. Caiu sobre Ele o castigo que nos salva: pelas suas chagas fomos curados.

- V. Lembrai-Vos de mim, Senhor,
R. Quando chegardes ao vosso reino.

Noa

Ant. À hora de Noa, Jesus exclamou com voz forte: Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?

LEITURA BREVE

Is 53, 6-7

Todos nós, como ovelhas, andávamos errantes; cada qual seguia o seu caminho. E o Senhor fez cair sobre Ele as culpas de todos nós. Maltratado, humilhou-Se e não abriu a boca. Como cordeiro levado ao matadouro, como ovelha muda ante aqueles que a tosquam, Ele não abriu a boca.

- V. Fez-me habitar nas trevas,
R. Como os mortos há muito esquecidos.

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Vésperas

Hoje rezam as Vésperas aqueles que não assistem à Acção Litúrgica vespertina.

HINO.

SALMODIA

Ant. Olhai, povos todos da terra, e vede a minha dor.

Salmo 115 (116 B)

- ¹⁰ Confiei no Senhor, mesmo quando disse: *
«Sou um homem de todo infeliz».
- ¹¹ Na minha perturbação exclamei: *
«É falsa toda a segurança dos homens».
- ¹² Como agradecerei ao Senhor *
tudo quanto Ele me deu?
- ¹³ Elevarei o cálice da salvação, *
invocando o nome do Senhor.
- ¹⁴ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo.
- ¹⁵ É preciosa aos olhos do Senhor *
a morte dos seus fiéis.
- ¹⁶ Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva: *
quebrastes as minhas cadeias.
- ¹⁷ Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor, *
invocando, Senhor, o vosso nome.
- ¹⁸ Cumprirei as minhas promessas ao Senhor, *
na presença de todo o povo,
- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, *
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Ant. Olhai, povos todos da terra, e vede a minha dor.

Ant. 2 Desfaleceu o meu espírito, gelou-me o coração dentro do peito.

Salmo 142 (143), 1-11

- ¹ Ouvi, Senhor, a minha oração, *
pela vossa fidelidade, escutai a minha súplica, †
atendei-me, pela vossa justiça.
- ² Não chameis a juízo o vosso servo, *
porque ninguém é justo diante de Vós.

TRÍDUO PASCAL

- 3 O inimigo persegue a minha alma, *
lançou por terra a minha vida,
atirou comigo para as trevas, *
como se há muito tivesse morrido.
- 4 Quebrantou-se-me o ânimo *
gelou-se-me o coração dentro do peito.
- 5 Recordo os dias de outrora, *
medito em todas as vossas obras †
e considero as maravilhas que operastes.
- 6 Estendo para Vós as minhas mãos; *
como terra sem água, a minha alma tem sede de Vós.
- 7 Ouvi-me, Senhor, sem demora, *
porque se apaga a minha vida.
Não me escondais a vossa face: *
seria como os que descem ao sepulcro.
- 8 Fazei-me sentir, desde a manhã, a vossa bondade, *
porque em Vós confio.
Mostrai-me o caminho a seguir, *
porque a Vós elevo a minha alma.
- 9 Livrai-me dos meus inimigos, *
porque em Vós ponho a minha esperança.
- 10 Ensinai-me a cumprir a vossa vontade, *
porque sois o meu Deus.
- O vosso espírito de bondade *
me conduza por caminho recto.
- 11 Por vosso nome, Senhor, conservai-me a vida, *
por vossa clemência, tirai da angústia a minha alma.

Ant. Desfaleceu o meu espírito, gelou-me o coração dentro do peito.

Ant. 3 Tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado. E inclinando a cabeça, expirou.

Cântico

Filip 2, 6-11

- ⁶ Cristo Jesus, que era de condição divina, *
não Se valeu da sua igualdade com Deus, †
⁷ mas aniquilou-Se a Si próprio.
Assumindo a condição de servo, *
tornou-Se semelhante aos homens.
Aparecendo como homem, ⁸ humilhou-Se ainda mais, *
obedecendo até à morte e morte de cruz.
- ⁹ Por isso Deus O exaltou *
e Lhe deu o nome que está acima de todos os nomes,
¹⁰ para que, ao nome de Jesus, todos se ajoelhem, *
no céu, na terra e nos abismos
¹¹ e toda a língua proclame que Jesus Cristo é o Senhor, *
para glória de Deus Pai.

Ant. Tendo tomado o vinagre, Jesus disse: Tudo está consumado. E inclinando a cabeça, expirou.

LEITURA BREVE

1 Pedro 2, 21-24

Cristo sofreu por nós, deixando-nos o exemplo para que sigamos os seus passos. Ele não cometeu pecado algum, e na sua boca não se encontrou mentira. Insultado, não pagava com injúrias; maltratado, não respondia com ameaças. Mas entregava-Se Àquele que julga com justiça. Suportou os nossos pecados no seu Corpo sobre o madeiro da cruz, a fim de que, mortos para o pecado, vivamos para a justiça. Pelas suas chagas, fomos curados.

Em vez do **RESPONSÓRIO BREVE**, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.

Ant. Magnif. Nós éramos inimigos, mas fomos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho.

PRECES

É louvável o costume de usar como preces de Vésperas a Oração Universal que se propõe no Missal para este dia. Mas se se prefere,

TRÍDUO PASCAL

podem-se tomar as preces que a seguir se propõem, ou então, fazer um momento de oração em silêncio, depois de anunciar cada uma das intenções da Oração Universal antes mencionada.

Ao comemorar a morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, donde brotou a vida do mundo, oremos a Deus Pai dizendo:

Pela morte de Cristo, vosso Filho, ouvi-nos, Senhor.

Fortalecei, Senhor, a unidade da Igreja.

Protegei o Santo Padre **N.**

Santificai no Espírito Santo os ministros da Igreja e todo o povo cristão.

Aumentai a fé e a sabedoria dos catecúmenos.

Congregai todos os cristãos na unidade.

Conduzi os judeus à plenitude da redenção.

Iluminai com a vossa luz os que não crêem em Cristo.

Revelai aos ateus os sinais da vossa presença nas obras da criação.

Dirigi o espírito e o coração dos governantes.

Confortai os atribulados.

Socorrei os defuntos.

Pai nosso

Oração

Olhai benignamente, Senhor, para esta vossa família, pela qual Nosso Senhor Jesus Cristo Se entregou às mãos dos seus inimigos e sofreu o suplício da cruz. Ele que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Completas

Completas do Domingo depois das Vésperas II: Saltério.

Em vez do RESPONSÓRIO BREVE, diz-se:

Ant. Por nosso amor, Cristo obedeceu até à morte e morte de cruz.